

Bico-de-lacre-comum *Estrilda astrild*

Bico-de-lacre

Estatuto de conservação em Portugal Continental – Não avaliado.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Distribuiu-se por uma grande parte da África subsaariana. Foi introduzido um pouco por todo o mundo, incluindo a Europa (Península ibérica incluída) e os arquipélagos da Macaronésia

Distribuição em Portugal continental – Espécie introduzida em Portugal, ocorre de norte a sul, embora esteja ausente da maior parte das terras altas do Minho, de Trás-os-Montes, da Beira Interior e de algumas áreas do interior alentejano. É mais abundante junto ao litoral, sobretudo nas regiões do Baixo Mondego e Vouga, vale do rio Tejo e do rio Sado e mais localmente no Algarve.

Fenologia na área de estudo – Residente.

Situação na área de estudo – As maiores abundâncias do bico-de-lacre-comum registaram-se nas zonas de arrozal da parte norte da área de estudo, a par das lagoas de Melides, Santo André e ribeira de Moinhos. A sul de Sines encontra-se em densidades mais baixas, estando ausente de diversos locais. Os seus habitats preferenciais são as zonas húmidas com vegetação palustre, incluindo arrozais, lagoas, açudes, galerias ripícolas e valas de rega com vegetação.

Não parecem existir alterações marcadas nos padrões de distribuição entre as épocas do ano.